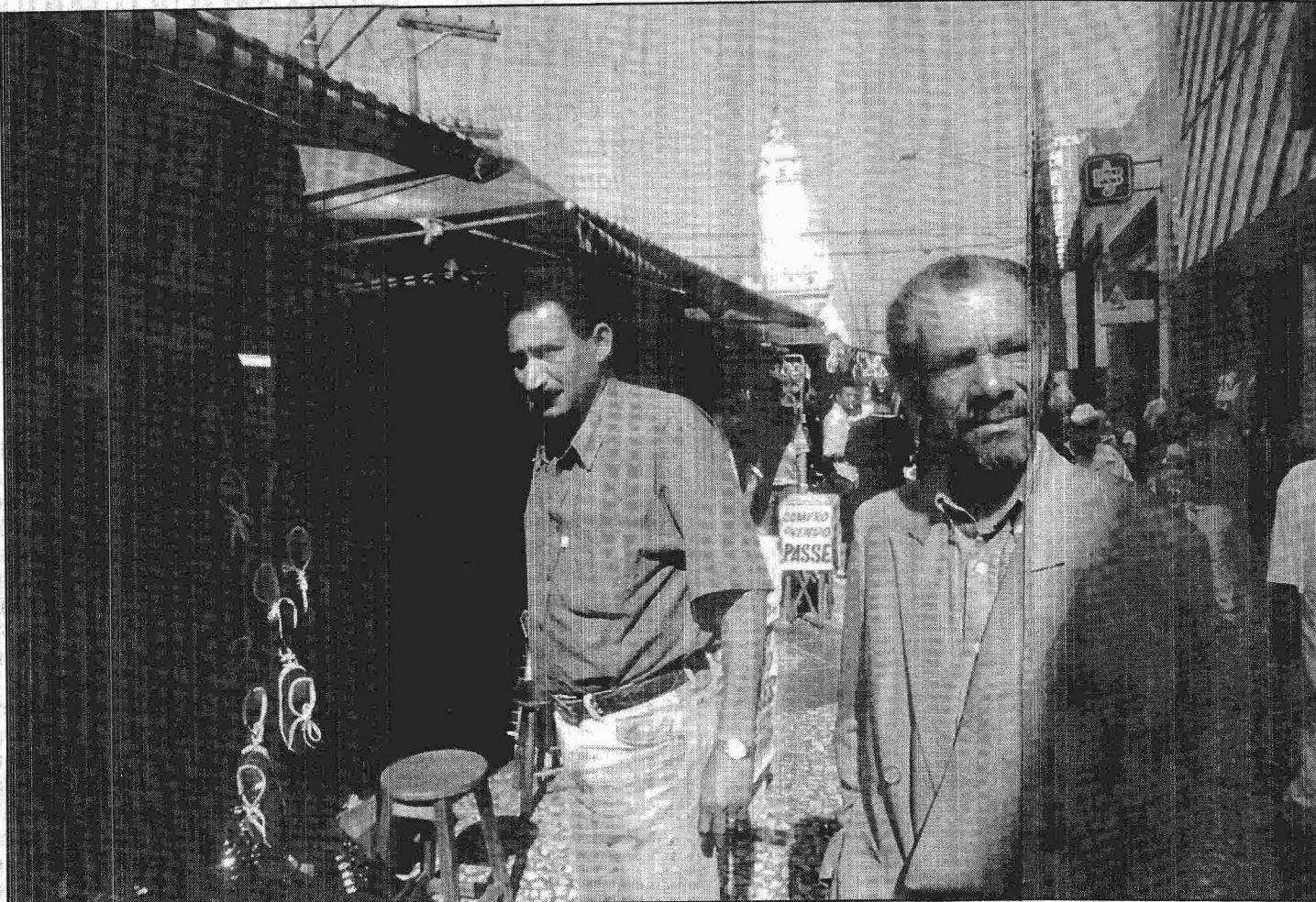




Edvaldo Pereira Costa e Laldelino Paixão (à dir.), da Adtiva: acusações de cobrança por serviço de segurança a ambulantes

SAR determina apuração de cobrança de propina

Envolvimento de fiscais da AR-Santo Amaro em extorsão de camelôs vai ser verificada

ALCEU LUÍS CASTILHO

A Secretaria das Administrações Regionais (SAR) determinou ao administrador regional de Santo Amaro, Marcos Roberto dos Santos, a abertura de averiguação preliminar sobre a possível participação de funcionários da regional em esquema de cobrança de propinas no Largo 13. A decisão foi motivada pela reportagem publicada anteontem no **Estado**, que flagrou a extorsão de camelôs por membros da principal associação de ambulantes da região.

Além da constatação de extorsão pela associação que representa os ambulantes na Prefeitura, a reportagem publicou a declaração de um ambulante — que não se identificou, com medo de represálias — que denuncia um acordo entre a associação e a regional para a cobrança de propinas. O promotor Roberto Porto, do Ministério Público Estadual, disse ainda que o Largo 13 é um dos locais da cidade onde, de acordo com várias denúncias, conti-

ADTIVA
ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS, TERCEIRA IDADE E VENDEDORES AMBULANTES DA ZONA SUL E ADJACÊNCIAS.

CNPJ: 01.768.646/0001-86

De acordo com o decreto nº 50301 - Artigo 4 de 2 de setembro de 1.968 do Exmo. Sr. Governador do Estado. Esta vigilância está fiscalizada pela Delegacia de Polícia.

Recebi R\$ 35,00

End. _____

Nº DA BANCA _____ São Paulo, 31 / 04 / 1999

Pedimos efetuar os pagamentos no prazo legal afim de preservar o bom andamento do serviço. Não terá direito a reclamações quem estiver com o pagamento em atraso.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Largo 13 de Maio, 520 - 8º. Andar - Conj. 84 - CEP 04751-000 - Santo Amaro - Fone: 546-5973

nua a cobrança de propinas, oito meses após o início das investigações sobre a máfia instalada em São Paulo.

Um dos principais acusados de extorquir camelôs no Largo 13, em Santo Amaro, Cristóvão da Silva, é ambulante no próprio local e filho do chefe de segurança da Associação dos Deficientes Físicos, Terceira Idade e Vendedores Ambulantes da Zona Sul e Adjacências (Adtiva). Na edição de domingo, ele aparece em uma das fotos, ao lado de ou-

tro ambulante que também seria responsável pelo "rapa".

O vice-presidente da Adtiva, Ednaldo Pereira Costa, disse que, se há cobrança em nome da associação, a polícia deve punir os envolvidos. Ele não negou os vínculos com Cristóvão, que chegou a ser preso em flagrante pela polícia, há dois meses, no próprio prédio onde

funciona a associação, por porte de armas. "Ele não é sócio, mas frequenta a associação, aqui é um lugar livre, onde pode entrar todo mundo", disse.

Cobrança — Costa admitiu a cobrança de R\$ 20,00 mensais e R\$ 20,00 semanais pela Adtiva. A segunda quantia seria para a manutenção dos 22 seguranças, entre eles o pai de Cristóvão. O **Estado** teve acesso a um recibo que mostra que a verdadeira quantia exigida pelos "seguranças" é de R\$ 35,00, conforme haviam denunciado os ambulantes. Outra irregularidade mediada pela Adtiva seria a intermediação da venda de pontos no largo.

Ontem, Cristóvão continuava circulando pelo Largo 13, onde mantém uma barraca. O delegado Wagner Giuice, responsável por 25 inquéritos sobre a máfia dos fiscais, entre eles o que investiga a prática de corrupção na regional de Santo Amaro, disse que não tinha conhecimento da nova denúncia.

O administrador regional disse que a averiguação preliminar tem um prazo de 20 dias para ser finalizada. A AR-Santo Amaro fez uma investigação semelhante sobre denúncia de envolvimento de fiscais da Prefeitura em corrupção na região da igreja onde atua o padre Marcelo, mas a conclusão foi a de que não houve envolvimento de funcionários da regional.

VENDA DE
PONTO NO
LARGO 13 É
IRREGULAR